



RELEASE TRIMESTRAL

SUSTENTABILIDADE
CORPORATIVA \\ 2T26





Helena Guerra – Grupo CSN

Diretora de Sustentabilidade, Meio Ambiente, Saúde e Segurança do Trabalho e Patrimônio

Caro leitor,

Seguimos avançando na construção de um Grupo CSN cada vez mais responsável, eficiente e comprometido com o desenvolvimento sustentável — e evoluímos também na forma como comunicamos essa jornada, com relatos que conectam desempenho em sustentabilidade à resiliência dos ativos, aos riscos identificados pela Companhia e às estratégias de mitigação adotadas.

É dentro desse enquadramento que apresentamos os principais destaques do segundo trimestre de 2026, resultados que ilustram, na prática, a consistência da nossa gestão.

Na gestão ambiental, concluímos a implementação completa dos sistemas de despoeiramento nas sinterizações da Usina Presidente Vargas e avançamos na intensidade de emissões de CO₂: redução de 8% na siderurgia em relação ao ano-base de 2018, de 4% no cimento em relação a 2020 e de 13% na mineração em relação a 2020. Um conjunto de resultados que reflete a eficiência dos nossos *roadmaps* de descarbonização.

Na gestão de barragens, a Agência Nacional de Mineração (ANM) reconheceu a descaracterização da Barragem do Lagarto (CMIN) e a Fundação Estadual do Meio Ambiente de Minas Gerais (FEAM-MG) reconheceu a descaracterização da Barragem B2A (MIPE). Todas as nossas estruturas seguem com a Declaração de Conformidade e Operacionalidade atestada, reafirmando a solidez de nossos critérios de engenharia, operação e monitoramento.

No eixo social e de diversidade, ampliamos em 4% a representatividade feminina no quadro de funcionários e em 6% em cargos de liderança, ambos em relação ao 2T25, consolidando nossa trajetória de equidade e inclusão. Publicamos ainda o Relatório de Impacto 2025 da Fundação CSN, reforçando nosso compromisso com educação e cultura nos territórios onde atuamos.

Por fim, avançamos também em nossas avaliações externas de sustentabilidade: evoluímos no FTSE Russell ESG de 3,7 para 4,2 no Grupo CSN e de 3,4 para 3,9 na CSN Mineração, fomos reconhecidos como Industry Leaders pela Sustainalytics no ESG Risk Rating 2025 e evoluímos na nota do EcoVadis de 74 para 80 pontos.

Esses são apenas alguns dos destaques de um trimestre que reforça o propósito que nos guia.

Fazer bem, fazer mais, fazer para sempre!

Sobre este relatório

Desde 2023, a CSN divulga trimestralmente suas práticas, seu desempenho e seus indicadores ESG – reforçando o compromisso com a transparência e a prestação de contas a seus stakeholders. Em 2026, o reporte evoluiu para refletir uma visão cada vez mais profunda de gestão de riscos, na qual a sustentabilidade é tratada como um pilar estratégico para a identificação, avaliação e mitigação dos principais riscos da Companhia.

Ao adotar essa perspectiva, a CSN consolida boas práticas de mercado e se antecipa às expectativas crescentes por relatos que conectem desempenho em sustentabilidade à resiliência dos ativos, à proteção das pessoas e à perenidade do negócio.

Com esse novo enquadramento, o release passou a evidenciar de forma mais estruturada os riscos identificados pela companhia, suas estratégias de mitigação e a materialidade das iniciativas desenvolvidas, conectando as ações ESG à gestão de negócios e à criação de valor de longo prazo. Quanto ao desempenho dos indicadores quantitativos, os resultados são apresentados de forma comparativa, considerando o período mais representativo para o acompanhamento de cada métrica.

Navegue no documento



Gestão de Riscos

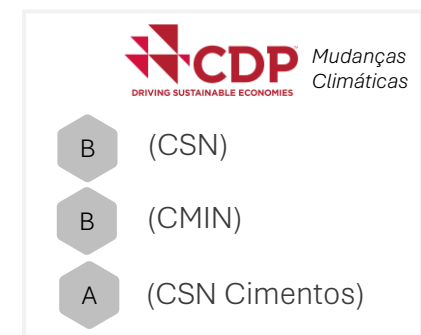
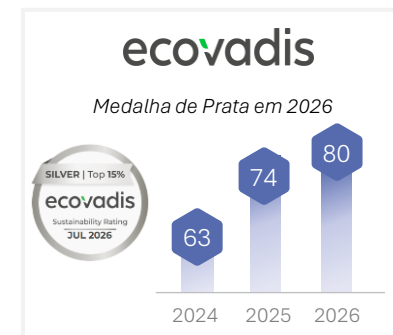
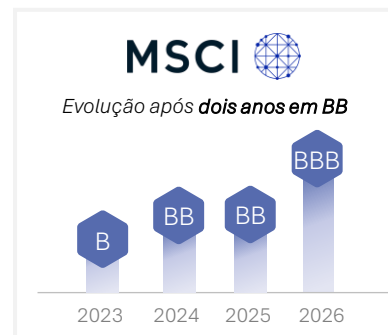
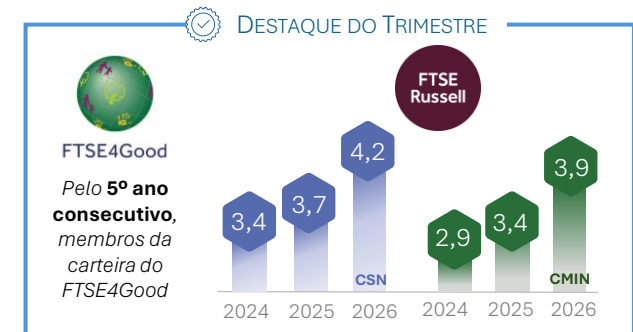
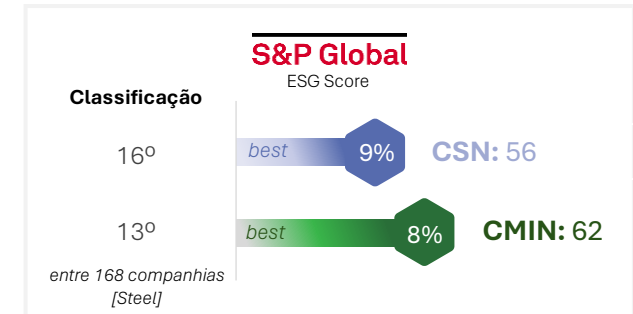
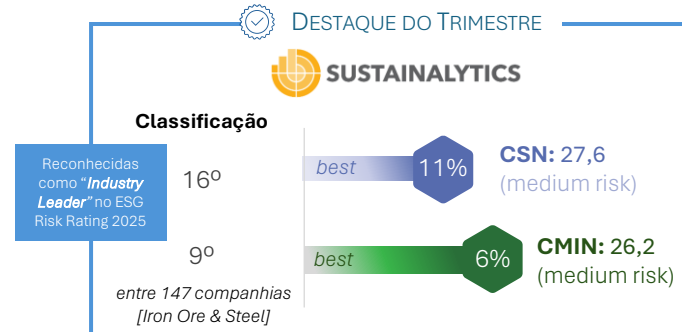


Recortes do Trimestre



Performance Socioambiental

Performance em Ratings de Sustentabilidade



DESTAQUES DO TRIMESTRE

GOVERNANÇA

- Evolução nas notas do **FTSE de 3,7 para 4,2 no Grupo CSN**, e de **3,4 para 3,9 na CMIN**
- Reconhecimento da CSN e da CSMIN como **Industry Leaders no ESG Risk Rating 2025 da Sustainalytics**
- Evolução na nota do **Ecovadis de 74 para 80 pontos**

BARRAGENS

- **Descaracterização da Barragem do Lagarto** reconhecida pela ANM (CMIN)
- **Descaracterização da Barragem B2A** reconhecida pela FEAM (MIPE)
- **Todas as barragens com Declaração de Conformidade e Operacionalidade (DCO)** atestadas

SOCIAL E DIVERSIDADE

- **Aumento de 4% na representatividade feminina no quadro de funcionários**, com relação ao 2T25
- **Aumento de 6% na representatividade feminina em cargos de liderança**, com relação ao 2T25
- Publicação do **Relatório de Impacto 2025 da Fundação CSN**

GESTÃO AMBIENTAL

- Implementação completa **sistemas de despoeiramento nas sinterizações da UPV**
- **Redução de 8% na intensidade de emissão de CO₂ na siderurgia**, com relação a 2018
- **Redução de 4% na intensidade de emissão de CO₂ no cimento**, com relação a 2020
- **Redução de 13% na intensidade de emissão de CO₂ na mineração**, com relação a 2020

Gestão de Riscos



Principais Riscos



No decorrer deste documento, o leitor poderá acompanhar ações de mitigação relacionadas a cada um dos riscos através de seu código de identificação “[RXX]”

Clima	[R01] Aumento de intensidade e frequência de precipitações extremas	 
	[R02] Implementação do Sistema Brasileiro de Comércio de Emissão (SBCE)	 
	[R03] Entrada de produtos com alta emissão de carbono no Brasil, impacto indireto em função da nova regulação do CBAM	
Natureza	[R04] Ocorrência de fenômenos naturais que possam comprometer a segurança das barragens	
	[R05] Regulação da disponibilidade hídrica ou da qualidade da água como resultado da atividade de terceiros na mesma bacia hidrográfica	 
	[R06] Restrição de acesso ao uso de recursos naturais essenciais às operações em decorrência de conflitos socioambientais	 
	[R07] Pressão de agentes externos por melhor desempenho ambiental e pela adoção de modelos produtivos com menor impacto ambiental	  
Social	[R08] Risco de impacto no cronograma de projetos estratégicos da Companhia em função de conflitos territoriais	
	[R09] Risco de escassez de mão de obra operacional qualificada no mercado	

1. A Companhia divulga outros riscos de sustentabilidade, que estão publicadas em seu Relato Integrado.

Eixo

Clima & Natureza



Usina Presidente Vargas, RJ
Sinterização #4

Recomposição completa dos sistemas de despoeiramento em Volta Redonda R07

A CSN finalizou, antecipadamente, a entrega dos novos sistemas de despoeiramento das Sinterizações #2, #3 e #4. A implementação contribuiu para uma redução de 58% (em comparação com 2023) na deposição de pó preto que pode alcançar áreas residenciais do município. Os avanços obtidos fortalecem a gestão dos fatores de risco relacionados a potenciais demandas socioambientais e a eventuais restrições operacionais decorrentes de emissões atmosféricas, demonstrando também comprometimento da companhia com a mitigação dos impactos de suas operações nos territórios onde atua.

Projeto inovador com biomassa energética como combustível em Alhandra R02 R07

A Companhia iniciou a execução do projeto piloto de produção própria de biomassa energética na unidade. A iniciativa é pioneira na Revalora e CSN Inova, e tem como objetivo ampliar o uso de fontes renováveis de energia e avaliar o potencial do capim-elefante como biomassa de baixo custo para utilização como combustível alternativo nas fábricas da CSN Cimentos, o projeto conta com um Acordo de Cooperação Técnica com a EMBRAPA.

Produção de areia converte rejeito em coproduto R02 R07

Através do Projeto de Produção de Areia, o rejeito arenoso, proveniente das operações da CMIN, será aproveitado como matéria-prima para produzir a areia destinada à concretagem da P15. O projeto prevê a retirada de um alto volume de rejeito, transformando um material que demandaria disposição em um coproduto de valor. A solução dialoga diretamente com os princípios de Economia Circular da Companhia, assim como posterga a saturação das pilhas, mitigando a necessidade de novas áreas de armazenamento de rejeitos minerais.

CSN leva agregado siderúrgico a um dos principais eventos técnicos do agronegócio brasileiro R07 R08

No trimestre, a CSN apresentou o agregado siderúrgico como fertilizante e corretivo de solo no Simpósio Brasileiro de Solos e Nutrição de Plantas. Ao transformar esse coproduto do aço em um insumo que otimiza a produtividade do agronegócio, a iniciativa reforça o compromisso da companhia com o desenvolvimento sustentável e com a sociedade, atenuando pressões sobre recursos naturais e fortalecendo conexões de menor impacto ambiental na cadeia produtiva — respondendo frontalmente à demandas por usos alternativos do material, e mitigando riscos de conflito com comunidades e agentes públicos.



Todas as barragens com Declaração de Conformidade atestadas

Gestão de Barragens R04

A CSN vem avançando significativamente no descomissionamento de suas barragens de rejeitos, seguindo um cronograma rigoroso aprovado pelas autoridades reguladoras.

2T26:

Descaracterização da Barragem do Lagarto | CMIN

A ANM reconheceu a descaracterização da Barragem do Lagarto, em Congonhas (MG), marcando mais uma etapa no programa de eliminação de estruturas da CSN Mineração.

Avanços no projeto de descaracterização da Barragem B4 | CMIN

No período, também foi concluído e aprovado o projeto de descaracterização da Barragem B4. A primeira fase da descaracterização está em processo de contratação. A obra principal está prevista para iniciar no primeiro trimestre de 2027.

Descaracterização da B2A | MIPE

A FEAM reconheceu, no 2T26, a descaracterização da Barragem B2A, da Minérios Nacional — empresa controlada pela CSN —, estrutura que integra a meta pública de descaracterização de barragens a montante do Grupo. A Companhia aguarda agora o reconhecimento equivalente por parte da ANM, conforme a regulação nacional aplicável.

Cronograma:

2020-2025 (descaracterizadas):

- Auxiliar do Vigia | CMIN
- Vigia | CMIN
- B5 | CMIN
- Taboquinha 01¹ | ERSA
- Taboquinha 02¹ | ERSA
- B2A | MIPE



Próximos avanços:

B2 (MIPE)	2028
B4 (CMIN)	2028
Casa de Pedra (CMIN)	2030+



Auditorias externas



Cross-review de auditorias e projetos



Projetos em reprocessamento de rejeitos

¹ Barragens encontram-se em monitoramento passivo.

Eixo Social



COMUNIDADES LOCAIS

Valorização da cultura local

R08

A CSN Mineração realizou, nos meses de abril e junho, a primeira e segunda edição do projeto *Entre Minas e Quitandas*, reunindo quitandeiras do município para a comercialização de quitutes típicos do município de Congonhas. Com o projeto, a CMIN promove oportunidades para que colaboradores se conectem com a cultura da região onde atuam. Assim, a atividade fomenta o desenvolvimento local, valorizando práticas culturais que, mais do que tradição, representam pertencimento e identidade histórica em Congonhas.

Fortalecimento do engajamento com comunidades locais

R08

A CSN Mineração realizou uma ação socioambiental na comunidade do Esmeril. A iniciativa integrou educação ambiental, com foco no manejo de resíduos e uso consciente da água, e uma exposição fotográfica histórica para estreitar os vínculos comunitários. Deste modo, a Companhia apoia ativamente o desenvolvimento local, consolidando relações de confiança e respondendo ativamente às expectativas da sociedade por práticas compartilhadas de sustentabilidade, mitigando possíveis riscos reputacionais.

GESTÃO DE PESSOAS

Celebrado acordo coletivo

R09

Em maio, os empregados da Companhia aprovaram, por meio de votação, o Acordo Coletivo de Trabalho 2026/2027, consolidando um processo de diálogo social contínuo e negociação responsável com o sindicato da categoria. O acordo, que contempla reajustes salariais, pagamento de abono e manutenção de benefícios, reforça o compromisso da Companhia com práticas de gestão de pessoas alinhadas aos princípios de trabalho decente e relações trabalhistas construtivas. A condução transparente das negociações, com respeito à livre associação e à negociação coletiva, fortalece a confiança entre empregados e empresa, contribuindo para a mitigação de riscos trabalhistas, a redução de potenciais conflitos e a preservação da estabilidade operacional das atividades da Companhia.

DIVERSIDADE

Promoção da equidade de gênero e desenvolvimento feminino

R09

O Programa Capacitar ampliou a presença feminina no setor industrial com a admissão de 18 mulheres. As novas turmas nas operações de ferrovia, siderurgia e mineração combinam formação teórica e prática para preparar as participantes para posições operacionais críticas. Complementarmente, o programa EMPODERA direcionou 208 profissionais mapeadas para posições de primeira liderança em uma trilha de Desenvolvimento Individual e autoconhecimento.



Recortes do Trimestre



Diretor de Suprimentos é reconhecido no Prêmio Top 50 Executivos de Destaque

O diretor de Suprimentos da CSN, Ubaldo Marques, foi um dos homenageados no Prêmio Top50 Executivos de Destaque, promovido pela 7th Experiência, plataforma voltada à conexão e ao desenvolvimento de lideranças. Ele recebeu o reconhecimento na categoria **“Executivos de Maior Destaque em Compras em 2026”**. A premiação destaca o impacto consistente e estratégico do executivo na condução de iniciativas inovadoras no setor de Suprimentos da companhia, além de reforçar o posicionamento do Grupo como referência no mercado.

Avanços em ESG Reconhecidos pelo FTSE Russell e pela Sustainalytics

A CSN avançou em suas principais avaliações ESG internacionais: no FTSE Russell, evoluiu de 3,7 para 4,2 no Grupo CSN e de 3,4 para 3,9 na CSN Mineração, reforçando seu alinhamento a referências globais de sustentabilidade e sua capacidade de gestão de riscos não financeiros. Já na Sustainalytics, ambas as companhias foram classificadas como *Industry Leader* no ESG Risk Rating 2025, destacando-se entre 147 organizações do setor — o Grupo CSN atingiu pontuação de 27,6 (16ª posição) e a CSN Mineração, 26,2 (9ª posição). Os resultados evidenciam a evolução consistente da agenda ESG da Companhia e o trabalho de integração entre sustentabilidade, governança e gestão de riscos à estratégia do negócio.

CMIN é finalista global em inovação com Inteligência Artificial em evento internacional

A CSN Mineração conquistou o **28º Prêmio de Excelência da Indústria Minerometalúrgica 2026**, na categoria **Eficiência Operacional**, com o projeto **“Redução do consumo de redutores de translação das retomadoras 32-RT-201 e 32-RT-202”**. A solução reduziu em **97% as quebras dos redutores**, diminuindo as substituições anuais de 34 para apenas uma e elevando a confiabilidade operacional. Além dos ganhos de desempenho e produtividade, o projeto gerou benefícios alinhados à agenda ESG, com **redução da geração de resíduos, menor exposição das equipes a riscos operacionais e melhoria das condições de trabalho**, reforçando o compromisso da CSN Mineração com inovação, eficiência e criação de valor sustentável.

TRANSFORMANDO VIDAS E COMUNIDADES

GAROTO CIDADÃO

Em abril, a unidade de Volta Redonda (RJ) do Garoto Cidadão recebeu representantes dos Ministérios da Educação, da Cultura e da Fundação Itaú, para uma visita técnica voltada à identificação e disseminação de boas práticas que integram educação e cultura. O Garoto Cidadão foi reconhecido como referência pelas metodologias desenvolvidas e pela atuação intersetorial, evidenciando a importância das parcerias para ampliar oportunidades de aprendizagem, inclusão e desenvolvimento integral de crianças e adolescentes.

CENTRO DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA (CET)

Em abril, o Centro de Educação Tecnológica (CET), da Fundação CSN em Congonhas (MG), deu início a mais uma edição do programa Trilhas de Futuro, que oferece formação técnica gratuita para jovens da região. Nesta edição, 312 alunos ingressaram nos cursos de Mineração e Eletromecânica, ampliando suas perspectivas de qualificação profissional e empregabilidade.

CAPACITAR PARA CRESCER

Em mais uma edição do programa *Capacitar para Crescer*, 66 jovens em situação de vulnerabilidade social concluíram sua formação em Volta Redonda (RJ). Voltada à preparação para o ingresso no mundo do trabalho, a iniciativa contribui para o desenvolvimento de competências, a ampliação da empregabilidade e o fortalecimento do protagonismo juvenil, reforçando o compromisso da Companhia com a inclusão social e a geração de oportunidades para as novas gerações.

RELATO FUNDAÇÃO CSN

Por fim, no trimestre, a CSN Fundação publicou o Relatório de Impacto, referente ao ano de 2025. O objetivo do documento é apresentar as estratégias, ações e conquistas relacionadas à educação e cultura, em apoio à agenda ESG da Companhia.

Indicadores de Impacto	2TRI26
Pessoas beneficiadas ¹	5.039
Jovens empregados ²	1.085
Público atendido ³	108.168

¹ Jovens beneficiados pelos projetos Garoto Cidadão, Capacitar, Jovem Aprendiz, Estágio, Tambores de Aço e Futebol.
² Jovens empregados a partir dos programas da Fundação: Jovem Aprendiz, Integração de Estágio, Mentoria Cidadã, Bolsa de Teatro, Capacitar Hotelaria e Serviços.
³ Público presente nas apresentações públicas realizadas pelos projetos: Garoto Cidadão, Tambores de Aço, Centro Cultural e Histórias que Ficam.

Acesse o
Relatório
de Impacto
da FCSN





Performance em Sustentabilidade

Principais Metas¹

✓ Metas alcançadas

Capital	Meta	Indicador	Indicador (Ano-Base)	6M26	Indicador (Ano-Meta)
Capital Natural 3 Saúde do solo 6 Biodiversidade 7 Recursos hídricos 12 Consumo responsável 13 Acção ambiental 15 Terrestre	Reduzir 10% das emissões de CO2e por tonelada de aço bruto até 2030, metodologia da WSA, em relação ao ano-base 2018	tCO2e / t aço bruto	2,1 (2018)	1,93 (Δ: -8%)	1,89 (2030)
	Reduzir 23% das emissões de CO2e por tonelada de cimento até 2030, alcançando 392 kgCO2e/t cimento, metodologia da GCCA, em relação ao ano-base 2020	kgCO2e / t cimento	509 (2020)	491 (Δ: -4%)	392 (2030)
	Reduzir 30% das emissões de CO2e por tonelada de minério produzido até 2035 (escopos 1 e 2), em relação ao ano-base 2020	kgCO2e / t minério	7,10 (2020)	6,19 (Δ: -13%)	4,97 (2035)
	Reduzir 40% das emissões de material particulado por tonelada de aço bruto produzido na UPV até 2030, em relação ao ano-base 2019	kgMP / t aço bruto	0,78 (2019)	0,43 (Δ: -45%)	0,47 (2030)
	Descaracterizar as barragens do Grupo CSN construídas pelo método a montante até 2030 ²	Número de barragens descaracterizadas	1 (2020)	6	8 (2030)
Capital Humano 3 Saúde do solo 5 Trabalho decente 8 Indústria e inovação 10 Indústria e inovação	Manter zero perda líquida (no net loss) em biodiversidade e, sempre que possível, impacto positivo líquido (net gain)	Área impactada X área protegida	(2017)	502 ha (suprimidos) 1.446 ha (protegidos)	Meta contínua
	Reduzir em ao menos 30% o número de dias de afastamento por acidente com colaboradores próprios até 2030, em relação ao ano-base 2021	Dias perdidos com colaboradores próprios	2.541 (2021)	1.409 (Δ: -44,5%)	1.779 (2030)
	Alcançar continuamente o índice zero fatalidades em todo o Grupo CSN (próprios e terceiros)	Número de acidentes fatais	-	4	Meta Contínua
	Reduzir em 30% a taxa de frequência de acidentes (CAF+SAF para colaboradores próprios e terceiros) do Grupo CSN até 2030, em relação ao ano-base 2020	Taxa de frequência	2,46 (2020)	2,01 (Δ: -18%)	1,72 (2030)
Capital Intelectual 12 Consumo responsável 16 Indústria e inovação	Alcançar 100% de colaboradores ativos treinados em Compliance, cobrindo o Código de Conduta e a Política de Anticorrupção	Percentual de colaboradores treinados	Meta contínua	-	100%
	Aumentar continuamente nosso Índice de Atendimento às melhores práticas de governança previstas na Resolução CVM nº 80/2022 (considerado “Prática” e “Prática Parcialmente”)	Índice de atendimento total ou parcial	41% (2018)	87%	Meta contínua



1. A Companhia detém outras metas ESG, que estão publicadas em seu Relato Integrado. O acompanhamento do desempenho de todas as metas da Companhia pode ser realizado anualmente por meio do documento. ² As barragens Taboquinha 1 e Taboquinha 2 encontram-se em monitoramento passivo.

Desempenho Social

Keynotes: ¹Considera colaboradores alocados no Brasil nas categorias CLT, Aprendiz, Estágio e Programa Capacitar. Diverge dos dados GRI porque esses não abrangem o Programa Estágio. ²Contempla os seguintes níveis: Supervisão, Coordenação, Gerência, Gerência Geral e Direção. *Considera acidentes reportáveis, não considera primeiros socorros.

★

Desempenho de metas públicas da Companhia

Saúde e Segurança do Trabalho		Unidade	2T25	2T26	Δ%
Número de acidentes reportáveis com e sem afastamento (próprios)*		Número	27	32	18,5
Número de acidentes reportáveis com e sem afastamento (terceiros)*		Número	22	25	13,6
Número de acidentes com consequência grave (exceto óbitos) (próprio + terceiros)		Número	4	4	-
★	Fatalidade (próprios)	Número	1	2	100
★	Fatalidade (terceiros)	Número	0	0	-
★	Taxa de frequência de acidentes de trabalho reportáveis (CAF+SAF de próprios e terceiros (1M HHT))*	Taxa	1,77	1,96	10,7
Taxa de gravidade de acidentes (próprios + terceiros, fator de 1M HHT)		Taxa	261	457	75,1
Taxa de fatalidade (próprios + terceiros, fator de 1M HHT)		Taxa	0,04	0,07	75
Eventos com alto potencial de gravidade e fatalidade (PSIF)		Número	12	12	-

Treinamento		Unidade	2T25	2T26	Δ%
Horas de treinamento		Horas	297.384	258.238	-13
Colaboradores treinados		Número	24.272	34.512	42
Investimento em treinamento		R\$	2.573.137,00	1.775.323,09	-31

Representatividade Feminina		Unidade	2T25	2T26	Δ%
★	Mulheres no quadro de funcionários ¹	%	26	27	4
Mulheres em cargos de liderança ²		%	15,5	16,4	6

Desempenho Ambiental

Keynotes: ¹Inclui dados dos segmentos de siderurgia Brasil e cimentos. ²O indicador de NOx apresentou reduções nas plantas de Alhandra, Barroso e Pedro Leopoldo, ocasionadas por mudanças e melhorias operacionais, especialmente relacionadas à dosagem do coprocessamento. ³Considera monitoramento realizado nas estações automáticas e apresenta a média do período do monitoramento de Volta Redonda. O índice de qualidade do ar foi classificado como “Bom” em mais de 91% das medições. ⁴Considera as emissões segundo a metodologia WSA e produção das unidades UPV e SWT. ⁵Indicador GCCA 62 - Specific gross CO2 per ton of cementitious product (kgCO2e/ton cimentício). ⁶Considera as emissões apenas da categoria de combustão móvel do Escopo 1 da CSN Mineração que representam 95% das emissões da Companhia, ressaltando que a emissão de escopo 2 é zero em função do consumo elétrico ser proveniente 100% de fontes renováveis.

★

Desempenho de metas públicas da Companhia

Emissões Atmosféricas – Grupo CSN ¹	Unidade	2T25	2T26	Δ%
Emissão de NO _x ²	t	3.135,06	2.184,38	-30
Emissão de SO _x	t	1.416,85	1.770,70	25
Emissão de MP	t	699,88	566,88	-19

Qualidade Do Ar – Siderurgia ³	Unidade	2T25	2T26	Qualidade do Ar
UPV – Estação Vila Santa Cecília	µg/m ³	15,39	12,88	BOM
UPV – Estação Retiro	µg/m ³	21,75	16,31	BOM
UPV – Estação Belmonte	µg/m ³	26,69	28,29	BOM

Intensidade Hídrica	Unidade	2T25	2T26	Δ%
Intensidade por produção de aço	m ³ / t aço	20,2	21,2	5
Intensidade por produção de cimento	m ³ / t cimentício	0,21	0,17	-19
★ Intensidade por produção de minério	m ³ / t minério	0,24	0,18	-25

Gestão de Resíduos	Unidade	2T25	2T26	Δ%
Percentual de resíduos circularizados	%	97	93	-4

Intensidade de Emissões de CO ₂	Unidade	2T25	2T26	Δ%
★ Intensidade de emissões por produção de aço ⁴	tCO ₂ /t	1,93	1,93	0
★ Intensidade de emissões por produção de cimentício ⁵	kgCO ₂ /t	488	491	1
★ Intensidade de emissões por produção de minério de ferro ⁶	kgCO ₂ /t	6,26	6,19	-2





QUARTERLY RELEASE

CORPORATE
SUSTAINABILITY \\ 2Q26





Helena Guerra – CSN Group
Director of Sustainability, Environment,
Health and Safety, and Assets

Dear reader,

We continue to advance in building an increasingly responsible, efficient CSN Group committed to sustainable development — and we have also evolved in how we communicate this journey, with disclosures that connect sustainability performance to asset resilience, to the risks identified by the Company, and to the mitigation strategies adopted.

It is within this framework that we present the main highlights of the second quarter of 2026, results that illustrate, in practice, the consistency of our management.

In environmental management, we completed the full implementation of dust suppression systems at the sintering plants of Usina Presidente Vargas and advanced in CO₂ emissions intensity: an 8% reduction in steel relative to the 2018 base year, 4% in cement relative to 2020, and 13% in mining relative to 2020. A set of results that reflects the efficiency of our decarbonization *roadmaps*.

In dam management, the National Mining Agency (ANM) recognized the decommissioning of the Lagarto Dam (CMIN), and the Minas Gerais State Environmental Foundation (FEAM-MG) recognized the decommissioning of the B2A Dam (MIPE). All of our structures continue to hold an attested Declaration of Compliance and Operability, reaffirming the soundness of our engineering, operation, and monitoring criteria.

On the social and diversity front, we increased female representation on staff by 4% and in leadership positions by 6%, both compared to 2Q25, consolidating our trajectory toward equity and inclusion. We also published the CSN Foundation's 2025 Impact Report, reinforcing our commitment to education and culture in the territories where we operate.

Lastly, we also advanced in our external sustainability assessments: we improved in the FTSE Russell ESG rating from 3.7 to 4.2 for the CSN Group and from 3.4 to 3.9 for CSN Mineração, were recognized as Industry Leaders by Sustainalytics in the 2025 ESG Risk Rating, and improved our EcoVadis score from 74 to 80 points.

These are just a few of the highlights of a quarter that reinforces the purpose that guides us.

Do it well, do it more, do it forever!

About this report

Since 2023, CSN has disclosed its ESG practices, performance, and indicators on a quarterly basis – reinforcing its commitment to transparency and accountability to its stakeholders. In 2026, the report evolved to reflect an increasingly in-depth risk management approach, in which sustainability is treated as a strategic pillar for identifying, assessing, and mitigating the Company's main risks.

By adopting this perspective, CSN consolidates good market practices and anticipates growing expectations for disclosures that connect sustainability performance to asset resilience, people protection, and business longevity.

With this new framework, the release now presents, in a more structured way, the risks identified by the company, its mitigation strategies, and the materiality of the initiatives developed, connecting ESG actions to business management and long-term value creation. As for the performance of quantitative indicators, results are presented comparatively, considering the most representative period for tracking each metric.

Navigate the document



Risk Management

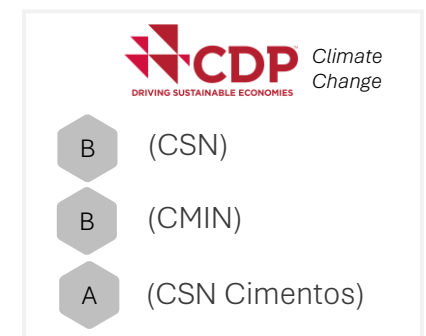
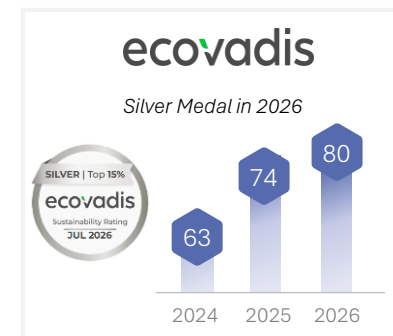
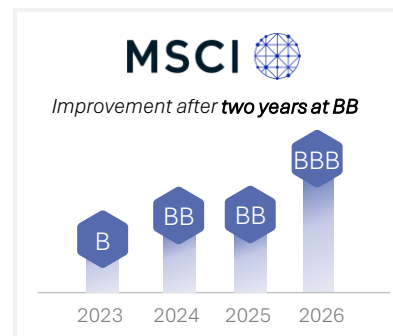
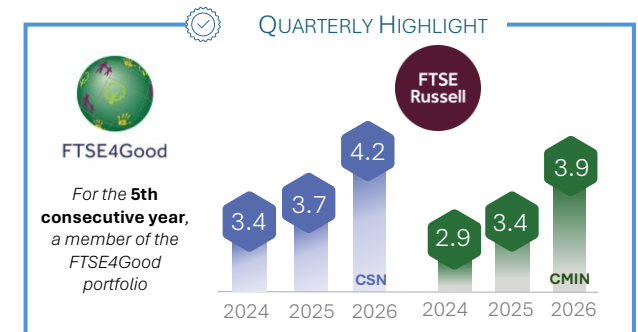
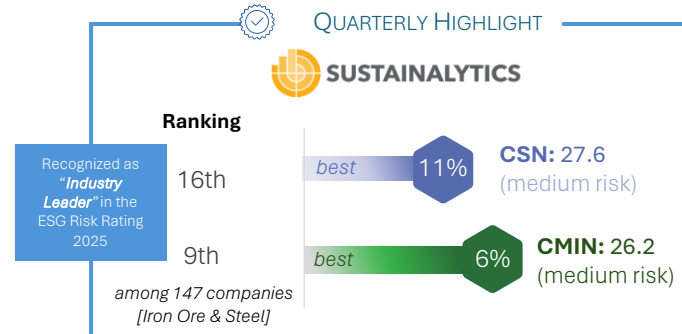


Quarterly Highlights



Social and Environmental Performance

Sustainability Ratings Performance



QUARTERLY HIGHLIGHTS

GOVERNANCE

- Improvement in **FTSE scores from 3.7 to 4.2 for the CSN Group, and from 3.4 to 3.9 for CMIN**
- Recognition of CSN and CMIN as **Industry Leaders in Sustainalytics' 2025 ESG Risk Rating**
- Improvement in the **EcoVadis score from 74 to 80 points**

DAMS

- **Decommissioning of the Lagarto Dam** recognized by ANM (CMIN)
- **Decommissioning of the B2A Dam** recognized by FEAM (MIPE)
- **All dams with an attested Declaration of Compliance and Operability (DCO)**

SOCIAL AND DIVERSITY

- **4% increase in female representation on staff**, compared to 2Q25
- **6% increase in female representation in leadership positions**, compared to 2Q25
- Publication of the **Fundação CSN's 2025 Impact Report**

ENVIRONMENTAL MANAGEMENT

- Full implementation of **dust suppression systems at UPV's sintering plants**
- **8% reduction in CO₂ emissions intensity in steel**, relative to 2018
- **4% reduction in CO₂ emissions intensity in cement**, relative to 2020
- **13% reduction in CO₂ emissions intensity in mining**, relative to 2020

Risk Management



Main Risks



Throughout this document, the reader can track mitigation actions related to each risk through its identification code “[RXX]”

Climate	[R01] Increased intensity and frequency of extreme rainfall	 
	[R02] Implementation of the Brazilian Emissions Trading System (SBCE)	 
	[R03] Entry of high-carbon-emission products into Brazil, indirect impact due to the new CBAM regulation	
Nature	[R04] Occurrence of natural phenomena that could compromise dam safety	
	[R05] Regulation of water availability or water quality as a result of third-party activity in the same watershed	 
	[R06] Restricted access to natural resources essential to operations due to socio-environmental conflicts	 
	[R07] Pressure from external agents for better environmental performance and adoption of production models with lower environmental impact	  
Social	[R08] Risk of impact on the schedule of the Company's strategic projects due to territorial conflicts	
	[R09] Risk of shortage of qualified operational labor in the market	

1. The Company discloses other sustainability risks, which are published in its Integrated Report.

Pillar:

Climate & Nature



Usina Presidente Vargas, RJ
Sintering Plant #4

Full restoration of the dust suppression systems in Volta Redonda

R07

CSN completed, ahead of schedule, the delivery of the new dust suppression systems for Sintering Plants #2, #3, and #4. The implementation contributed to a 58% reduction (compared to 2023) in black dust deposition that can reach residential areas of the municipality. These advances strengthen the management of risk factors related to potential socio-environmental claims and possible operational restrictions arising from atmospheric emissions, also demonstrating the Company's commitment to mitigating the impacts of its operations in the territories where it operates.

Innovative project using energy biomass as fuel in Alhandra

R02

R07

The Company began executing a pilot project for its own production of energy biomass at the unit. The initiative is pioneering for Revalora and CSN Inova, and aims to expand the use of renewable energy sources and assess the potential of elephant grass as low-cost biomass for use as an alternative fuel at CSN Cimentos' plants; the project has a Technical Cooperation Agreement with EMBRAPA.

Sand production converts tailings into co-product

R02

R07

Through the Sand Production Project, sandy tailings from CMIN's operations will be used as raw material to produce sand for P15's concrete production. The project involves the removal of a large volume of tailings, transforming material that would otherwise require disposal into a value-added co-product. The solution directly aligns with the Company's Circular Economy principles, while also delaying the saturation of tailings piles, mitigating the need for new mineral tailings storage areas.

CSN brings steel slag aggregate to one of the leading technical events in Brazilian agribusiness

R07

R08

During the quarter, CSN presented steel slag aggregate as a fertilizer and soil conditioner at the Brazilian Symposium on Soils and Plant Nutrition. By transforming this steel co-product into an input that optimizes agribusiness productivity, the initiative reinforces the Company's commitment to sustainable development and to society, easing pressure on natural resources and strengthening lower-environmental-impact connections in the production chain — directly responding to demands for alternative uses of the material and mitigating the risk of conflict with communities and public agents.



All dams with an attested Declaration of Compliance

Dam Management

R04

CSN has been making significant progress in decommissioning its tailings dams, following a strict schedule approved by regulatory authorities.

2Q26:

Decommissioning of the Lagarto Dam | CMIN

ANM recognized the decommissioning of the Lagarto Dam, in Congonhas (MG), marking another step in CSN Mineração's structure elimination program.

Progress in the B4 Dam decommissioning project | CMIN

During the period, the B4 Dam decommissioning project was also completed and approved. The first phase of decommissioning is in the contracting process. The main works are scheduled to begin in the first quarter of 2027.

Decommissioning of B2A | MIPE

In 2Q26, FEAM recognized the decommissioning of the B2A Dam, belonging to Minérios Nacional — a company controlled by CSN —, a structure included in the Group's public target for decommissioning upstream-method dams. The Company now awaits equivalent recognition from ANM, in accordance with applicable national regulation.

Schedule:

2020-2025 (decommissioned):

- Auxiliar do Vigia | CMIN
- Vigia | CMIN
- B5 | CMIN
- Taboquinha 01¹ | ERSA
- Taboquinha 02¹ | ERSA
- B2A | MIPE



Next steps:

B2 (MIPE)	2028
B4 (CMIN)	2028
Casa de Pedra (CMIN)	2030+



CMIN – Pires / Ouro Preto (MG)
Vigia and Auxiliar do Vigia structures, already decommissioned



External audits



Cross-review of audits and projects



Tailings reprocessing projects

¹ Dams are under passive monitoring.

Pillar: Social



 **CMIN, Congonhas**
Entre Minas e Quitandas

LOCAL COMMUNITIES

Valuing local culture R08

In April and June, CSN Mineração held the first and second editions of the *Entre Minas e Quitandas* project, bringing together local "quitandeiras" (traditional food vendors) from the municipality to sell typical treats from Congonhas. Through the project, CMIN promotes opportunities for employees to connect with the culture of the region where they operate. In this way, the activity fosters local development, valuing cultural practices that, more than tradition, represent belonging and historical identity in Congonhas.

Strengthening engagement with local communities R08

CSN Mineração carried out a socio-environmental initiative in the Esmeril community. The initiative combined environmental education, focused on waste management and conscious water use, with a historical photo exhibition to strengthen community ties. In this way, the Company actively supports local development, consolidating relationships of trust and actively responding to society's expectations for shared sustainability practices, mitigating potential reputational risks.

PEOPLE MANAGEMENT

Collective agreement approved R09

In May, the Company's employees approved, by vote, the 2026/2027 Collective Labor Agreement, consolidating an ongoing process of social dialogue and responsible negotiation with the industry union. The agreement, which includes salary adjustments, bonus payment, and maintenance of benefits, reinforces the Company's commitment to people management practices aligned with the principles of decent work and constructive labor relations. The transparent conduct of the negotiations, with respect for freedom of association and collective bargaining, strengthens trust between employees and the Company, helping to mitigate labor risks, reduce potential conflicts, and preserve the operational stability of the Company's activities.

DIVERSITY

Promoting gender equity and women's development R09

The Capacitar Program expanded women's presence in the industrial sector with the hiring of 18 women. The new classes in railway, steel, and mining operations combine theoretical and practical training to prepare participants for critical operational positions. In addition, the EMPODERA program directed 208 mapped professionals toward first-leadership positions through an Individual Development and self-knowledge track.



Quarterly Highlights



Chief Procurement Officer recognized in the Top 50 Outstanding Executives Award

CSN's Chief Procurement Officer, Ubaldo Marques, was one of the honorees at the Top 50 Outstanding Executives Award, promoted by 7ª Experiência, a platform focused on connecting and developing leaders. He received the recognition in the category **"Most Outstanding Procurement Executives of 2026"**. The award highlights the executive's consistent and strategic impact in driving innovative initiatives in the Company's Procurement area, further reinforcing the Group's position as a market benchmark.

ESG Progress Recognized by FTSE Russell and Sustainalytics

CSN advanced in its main international ESG assessments: in the FTSE Russell rating, it improved from 3.7 to 4.2 for the CSN Group and from 3.4 to 3.9 for CSN Mineração, reinforcing its alignment with global sustainability benchmarks and its non-financial risk management capacity. In Sustainalytics' rating, both companies were classified as *Industry Leader* in the 2025 ESG Risk Rating, standing out among 147 organizations in the sector — the CSN Group achieved a score of 27.6 (16th position) and CSN Mineração, 26.2 (9th position). The results demonstrate the Company's consistent progress on its ESG agenda and the work of integrating sustainability, governance, and risk management into the business strategy.

CMIN is a global finalist in Artificial Intelligence innovation at international event

CSN Mineração won the **28th Mining and Metallurgy Industry Excellence Award 2026**, in the **Operational Efficiency** category, with the project **"Reduction in translation gearbox consumption of reclaimers 32-RT-201 and 32-RT-202"**. The solution reduced **gearbox failures by 97%**, cutting annual replacements from 34 to just one and increasing operational reliability. In addition to performance and productivity gains, the project generated benefits aligned with the ESG agenda, including **reduced waste generation, lower team exposure to operational risks, and improved working conditions**, reinforcing CSN Mineração's commitment to innovation, efficiency, and sustainable value creation.

TRANSFORMING LIVES AND COMMUNITIES

GAROTO CIDADÃO

In April, the Volta Redonda (RJ) unit of Garoto Cidadão hosted representatives from the Ministries of Education, Culture, and the Fundação Itaú for a technical visit aimed at identifying and sharing best practices that integrate education and culture. Garoto Cidadão was recognized as a benchmark for its developed methodologies and cross-sector approach, highlighting the importance of partnerships in expanding learning opportunities, inclusion, and the holistic development of children and adolescents.

TECHNOLOGY EDUCATION CENTER (CET)

In April, the Technology Education Center (CET) of the Fundação CSN in Congonhas (MG) launched another edition of the Trilhas de Futuro program, which offers free technical training for young people in the region. In this edition, 312 students enrolled in the Mining and Electromechanics courses, expanding their prospects for professional qualification and employability.

CAPACITAR PARA CRESCER

In another edition of the *Capacitar para Crescer* program, 66 young people in situations of social vulnerability completed their training in Volta Redonda (RJ). Focused on preparing participants to enter the job market, the initiative contributes to skills development, expanded employability, and strengthened youth leadership, reinforcing the Company's commitment to social inclusion and creating opportunities for new generations.

2025 FUNDAÇÃO CSN
REPORT

Lastly, during the quarter, the Fundação CSN published its Impact Report for 2025. The document's objective is to present the strategies, actions, and achievements related to education and culture, in support of the Company's ESG agenda.

Impact Indicators	2Q26
People benefited ¹	5,039
Young people employed ²	1,085
Audience reached ³	108,168

¹ Young people benefited by the Garoto Cidadão, Capacitar, Jovem Aprendiz, Estágio, Tambores de Aço, and Futebol projects.
² Young people employed through the Foundation's programs: Jovem Aprendiz, Integração de Estágio, Mentoria Cidadã, Bolsa de Teatro, and Capacitar Hotelaria e Serviços.
³ Audience present at public presentations held by the projects: Garoto Cidadão, Tambores de Aço, Centro Cultural, and Histórias que Ficam.

Access the
FCSN
Impact
Report





Sustainability Performance

Main Targets¹

✓ Targets achieved

Capital	Target	Indicator	Indicator (Base Year)	6M26	Indicator (Target Year)
Natural Capital 3 CLIMATE ACTION 6 BIODIVERSITY 7 CLEAN WATER & SEWERAGE 12 ENERGY AFFORDABLE & CLEAN 13 ACCELERATED ACTION FOR CLIMATE 15 LAND-USE, OCEANS, AND Ecosystems	Reduce CO2e emissions by 10% per tonne of crude steel by 2030, WSA methodology, relative to the 2018 base year	tCO2e / t crude steel	2.1 (2018)	1.93 (Δ: -8%)	1.89 (2030)
	Reduce CO2e emissions by 23% per tonne of cementitious material by 2030, reaching 392 kgCO2e/t cementitious, GCCA methodology, relative to the 2020 base year	kgCO2e / t cementitious	509 (2020)	491 (Δ: -4%)	392 (2030)
	Reduce CO2e emissions by 30% per tonne of ore produced by 2035 (scopes 1 and 2), relative to the 2020 base year	kgCO2e / t ore	7.10 (2020)	6.19 (Δ: -13%)	4.97 (2035)
	Reduce particulate matter emissions by 40% per tonne of crude steel produced at UPV by 2030, relative to the 2019 base year	kgPM / t crude steel	0.78 (2019)	0.43 (Δ: -45%)	0.47 (2030)
	Decommission the CSN Group's upstream-method dams by 2030 ²	Number of decommissioned dams	1 (2020)	6	8 (2030)
Human Capital 3 CLIMATE ACTION 5 GENEAL EQUITY 8 INDUSTRIAL, ENERGY AND MINING 10 INDUSTRIAL, ENERGY AND MINING	Maintain zero net loss in biodiversity and, whenever possible, net positive impact (net gain)	Area impacted x area protected	(2017)	502 ha (impacted) 1,446 ha (protected)	Ongoing target
	Reduce the number of lost-time accident days involving own employees by at least 30% by 2030, relative to the 2021 base year	Lost days involving own employees	2,541 (2021)	1,409 (Δ: -44.5%)	1,779 (2030)
	Continuously achieve zero fatalities across the entire CSN Group (own employees and contractors)	Number of fatal accidents	-	4	Ongoing target
	Reduce the CSN Group's accident frequency rate (lost-time + no-lost-time accidents for own employees and contractors) by 30% by 2030, relative to the 2020 base year	Frequency rate	2.46 (2020)	2.01 (Δ: -18%)	1.72 (2030)
Intellectual Capital 12 INDUSTRIAL, ENERGY AND MINING 16 THE DIGITAL AGENDA	Achieve 100% of active employees trained in Compliance, covering the Code of Conduct and the Anti-Corruption Policy	Percentage of trained employees	Ongoing target	-	100%
	Continuously increase our Compliance Index for governance best practices under CVM Resolution No. 80/2022 (considered "Compliant" and "Partially Compliant")	Full or partial compliance index	41% (2018)	87%	Ongoing target



1. The Company has other ESG targets, which are published in its Integrated Report. Performance tracking for all of the Company's targets can be done annually through that document. ² The Taboquinha 1 and Taboquinha 2 dams are under passive monitoring.

Social Performance

Keynotes: ¹Considers employees allocated in Brazil under the CLT, Apprentice, Internship, and Capacitar Program categories. This diverges from GRI data because the latter does not cover the Internship Program. ²Includes the following levels: Supervision, Coordination, Management, General Management, and Executive Direction. *Considers reportable accidents; does not consider first aid cases.

★ *Performance against the Company's public targets*

Occupational Health and Safety	Unit	2Q25	2Q26	Δ%
Number of reportable accidents with and without lost time (own employees)*	Number	27	32	18.5
Number of reportable accidents with and without lost time (contractors)*	Number	22	25	13.6
Number of accidents with serious consequences (excluding fatalities) (own + contractors)	Number	4	4	-
★ Fatalities (own employees)	Number	1	2	100
★ Fatalities (contractors)	Number	0	0	-
★ Frequency rate of reportable work accidents (lost-time + no-lost-time accidents, own + contractors (1M HHT))*	Rate	1.77	1.96	10.7
Accident severity rate (own + contractors, 1M HHT factor)	Rate	261	457	75.1
Fatality rate (own + contractors, 1M HHT factor)	Rate	0.04	0.07	75
Events with high potential for severity and fatality (PSIF)	Number	12	12	-

Training	Unit	2Q25	2Q26	Δ%
Training hours	Hours	297,384	258,238	-13
Employees trained	Number	24,272	34,512	42
Investment in training	R\$	2,573,137.00	1,775,323.09	-31

Female Representation	Unit	2Q25	2Q26	Δ%
★ Women on staff ¹	%	26	27	4
Women in leadership positions ²	%	15.5	16.4	6

Environmental Performance

★

Performance against the Company's public targets

Atmospheric Emissions – CSN Group ¹		Unit	2Q25	2Q26	Δ%
NO _x ²		t	3,135.06	2,184.38	-30
SO _x		t	1,416.85	1,770.70	25
PM emissions		t	699.88	566.88	-19

Air Quality – Steel ³		Unit	2Q25	2Q26	Air Quality
UPV – Vila Santa Cecília Station		µg/m ³	15.39	12.88	GOOD
UPV – Retiro Station		µg/m ³	21.75	16.31	GOOD
UPV – Belmonte Station		µg/m ³	26.69	28.29	GOOD

Water Intensity		Unit	2Q25	2Q26	Δ%
Intensity per steel production		m ³ / t steel	20.2	21.2	5
Intensity per cement production		m ³ / t cementitious	0.21	0.17	-19
★	Intensity per ore production	m ³ / t ore	0.24	0.18	-25

Waste Management		Unit	2Q25	2Q26	Δ%
Percentage of circularized waste		%	97	93	-4

Emissions Intensity of CO ₂		Unit	2Q25	2Q26	Δ%
★	Emissions intensity per steel production ⁴	tCO ₂ /t	1.93	1.93	0
★	Emissions intensity per cementitious production ⁵	kgCO ₂ /t	488	491	1
★	Emissions intensity per iron ore production ⁶	kgCO ₂ /t	6.26	6.19	-2

Keynotes: ¹Includes data from the Brazil steel and cement segments. ²The NO_x indicator showed reductions at the Alhandra, Barroso, and Pedro Leopoldo plants, resulting from operational changes and improvements, especially related to co-processing dosage. ³Considers monitoring performed at the automatic stations and presents the period average for Volta Redonda monitoring. The air quality index was classified as "Good" in more than 91% of the measurements. ⁴Considers emissions according to the WSA methodology and production from the UPV and SWT units. ⁵GCCA Indicator 62 - Specific gross CO₂ per ton of cementitious product (kgCO₂e/ton cementitious). ⁶Considers only emissions from CSN Mineração's Scope 1 mobile combustion category, which represent 95% of the Company's emissions, noting that scope 2 emissions are zero since electricity consumption comes 100% from renewable sources.

